## <u>Soneto de Contrição</u> Vinícius de Moraes

Enviado por:

Publicado em: 14/07/2012 00:02:54

Eu te amo, Maria, eu te amo tanto Que o meu peito me dói como em doença E quanto mais me seja a dor intensa Mais cresce na minha alma teu encanto.

Como a criança que vagueia o canto Ante o mistério da amplidão suspensa Meu coração é um vago de acalanto Berçando versos de saudade imensa.

Não é maior o coração que a alma Nem melhor a presença que a saudade Só te amar é divino, e sentir calma...

E é uma calma tão feita de humildade Que tão mais te soubesse pertencida Menos seria eterno em tua vida.

Vinicius de Moraes, in 'Antologia Poética'